Leitura comparativa: temas, valores e épocas — Ficha

10.º Ano | Literatura Portuguesa | 3 páginas

Competências que desenvolve: Comparar obras segundo temas, ideias, valores e contexto, sempre com prova nos textos.

1. Verdadeiro ou Falso

a) A leitura comparativa procura semelhanças e diferenças segundo critérios claros. → ____

b) Basta dizer que «os dois são tristes» — não é preciso provar com exemplos. → ____

c) É válido comparar textos da mesma época e de épocas diferentes. → ____

d) O contexto histórico ajuda a explicar as diferenças de valores entre obras. → ____

e) Na comparação deve citar-se o que se compara, com passagens concretas. → ____

2. Completa

a) Compara textos segundo temas, _____, valores e marcos históricos.

b) A _____ é o diálogo de um texto com outro texto.

c) Diferenças de época refletem marcos _____ e culturais.

d) Antes de comparar, define os _____ de comparação.

e) A comparação procura _____ (o que une) e diferenças (o que separa).

3. Liga cada par de obras ao tipo de comparação

a) Cantiga de amigo × Menina e Moça — ___ b) Soneto de Camões × soneto de Bocage — ___ c) Inês Pereira × Guerras do Alecrim — ___ d) Fernão Lopes × Peregrinação — ___

1) Diferentes épocas, a mesma forma fixa · 2) Diferentes épocas, o mesmo amor não possuído · 3) Diferentes épocas, o riso como crítica social · 4) Diferentes épocas, a prosa que narra feitos do mundo

4. Responde por escrito

a) Que critérios usarias para comparar uma cantiga de amigo e um soneto?

b) Porque é que o contexto histórico faz parte da comparação?

© 2026 Estudantices

5. Aplicação — duas comédias

Comparando a Farsa de Inês Pereira e as Guerras do Alecrim e Mangerona:

a) Indica um critério de semelhança entre as duas peças.

b) Indica uma diferença (época e alvo da crítica).

c) O que é que o contexto explica dessa diferença?

6. Tabela de comparação

a) Preenche para duas obras à tua escolha: obra · época · valor dominante · crítica.

b) Escreve a frase-síntese da comparação, usando «enquanto» e «ambas».

7. Vocabulário

a) Leitura comparativa = _____ b) Intertextualidade = _____ c) Marcos históricos = _____ d) Critério = _____

8. Produção escrita

Escreve um parágrafo de 6 a 8 linhas comparando duas obras estudadas este ano, com prova de cada observação.

© 2026 Estudantices

Soluções

1. a) T · b) F — uma afirmação sem provas não é comparação, é impressão. · c) T · d) T · e) T

2. a) ideias b) intertextualidade c) históricos d) critérios e) semelhanças

3. a)-2 b)-1 c)-3 d)-4

4. a) Tema (o amor e a espera), forma (curtos e musicados vs. forma fixa de 14 versos), voz (comunidade feminina vs. eu individual) e valor (o amor coletivo vs. o amor pessoal). b) Porque os valores de uma obra nascem do seu tempo: comparar séculos diferentes explica por que razão o mesmo tema é dito de formas distintas.

5. a) Ex.: ambas usam o riso para criticar vaidades da sociedade da sua época. b) Época: séc. XVI vs. séc. XVIII. Alvo: a ambição individual de Inês vs. o orgulho coletivo na guerra. c) A sátira individual nasce do Renascimento humanista; a do séc. XVIII vem do Iluminismo, que submete a razão às instituições e costumes.

6. a) Ex.: Menina e Moça (séc. XVI, amor não possuído, crítica à desigualdade) × Peregrinação (séc. XVI, aventura, crítica ao que se conta). b) (Modelo) «Enquanto Menina e Moça narra o amor que não se cumpre, a Peregrinação narra a viagem que não se confirma; ambas, porém, fazem da incerteza o seu tema.»

7. a) Comparar dois textos segundo critérios comuns, para achar o que une e o que separa b) Relação de citação, reescrita ou diálogo entre um texto e outro c) Acontecimentos históricos que marcam uma época e condicionam os valores d) O aspeto segundo o qual se compara (tema, forma, valor)

8. (Modelo) «Enquanto a cantiga de amigo pertence a uma comunidade que canta a espera, os sonetos de Bocage dão voz ao indivíduo que sofre por vontade própria; ambos, porém, fazem da ausência o motor do poema. A diferença de época explica o resto: nos séculos XII e XIII o eu dilui-se no coro, enquanto no fim do séc. XVIII afirma-se a subjetividade.»

© 2026 Estudantices